

PETIÇÃO (MOD) CIVIL E PROC CIVIL**IMPUGNAÇÃO AO VALOR DA CAUSA****CONCUBINATO — FILHO - MENOR - DIREITO DE VISITA****EMENTA**

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DAª VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE, ESTADO DO (qualificação), portador da Cédula de Identidade/RG nº e CIC nº, residente e domiciliado em, Estado de, vem, por suas advogadas que esta subscrevem (doc.), respeitosamente à presença de V. Exa., propor a presente AÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO DE VISITAS À SUA FILHA MENOR em face de (qualificação), residente e domiciliada em, na Rua nº, pelos motivos de fato e de direito que passa a expor: I - O casal iniciou uma união concubinatória em meados de, fixando o domicílio conjugal na Cidade de - Estado de II - Em, transferiram-se para essa Cidade e Comarca de, vindo a morar na Rua III - Que o casal durante sua união tiveram dois filhos: -, nascido aos, na Cidade de (doc.); -, nascido aos, na Cidade de (doc.); IV - Que o casal viveu em regular harmonia até, quando a Srta. iniciou um relacionamento com o Sr., com quem vive maritalmente até a presente data. V - Que do mês de até, o Autor tentou por todos os meios manter seu relacionamento com a Requerida, mas os esforços daquele foram em vão, pois, em, aquela abandonou o lar em que residia com o Autor e os filhos, levando consigo a menina e alguns pertences pessoais. VI - Passados alguns dias, o Autor conseguiu localizar sua filha e sua ex-companheira na Cidade de, onde foi visitá-la e acabou trazendo consigo sua filha VII - Durante todo o ano de, o Requerente ficou morando sozinho com seus filhos, aqui nesta Cidade, responsabilizando-se pelo bem estar, educação e criação dos menores. Até o final de do mesmo ano, quando foi passar as festividades natalinas na casa de sua mãe na cidade de VIII - Passado os festejos natalinos, quando o Requerente iria retornar a esta Cidade, acompanhado de seus filhos, acabou sendo convencido por sua mãe e irmã, que o melhor para as crianças seria que estas ficassem em, já que a avó paterna e tia moravam sozinhas e tinham melhores condições de zelar pelas crianças. Como o Requerente já estava quase que contratado para iniciar um emprego fixo, tão logo iniciasse o ano de, e prevendo que encontraria uma certa dificuldade em contratar alguém de confiança para tomar conta de seus filhos enquanto saísse para o trabalho, acabou por concordar com sua mãe e irmã. IX - Assim passou o ano de, as crianças morando na Cidade de com a avó e tia paternas, o pai dos menores trabalhando e residindo nesta Cidade e a mãe dos menores morando não se sabem bem aonde. No decorrer de, as crianças foram visitadas com uma certa frequência, tanto pelo Requerente, como também pela Requerida, que tendo sua mãe residindo em, passava alguns dias naquela cidade, pegando seus filhos para passeios, mas sempre devolvendo-os para a avó paterna. X - No carnaval de (dias à), a mãe do Requerente veio a passeio para esta cidade, trazendo consigo as crianças, e, que se instalaram na casa do Requerente, mesmo sabendo que seus filhos se encontravam na cidade, a Requerida só foi visitar seus filhos na de carnaval. Nesta data, a Requerida pegou a menor,, da casa paterna, alegando que iria levá-la para passear na casa de amigos, prometendo devolvê-la no máximo até às, o que não fez até a presente data. XI - O Requerente, após o desaparecimento de sua filha, procurou-a na residência de sua ex-companheira, no residencial, não encontrando ninguém, dirigiu-se até a Cidade de, na casa de parentes do atual companheiro da Srta., onde foi informado que esta havia saído em viagem com o Sr., que é caminhoneiro, levando a menina XII - Passados cerca de dias, o Requerente conseguiu encontrar a Requerida em sua residência na, quando foi informado por esta que não iria mais devolver a menina. XIII - O Requerente começou a visitar sua filha, pelo menos uma vez por semana, até o dia, data quando foi violentamente espancado pelo Sr., atual companheiro da Requerida. (doc.) XIV - Ocorre que, desde o dia, vem o Autor tentando visitar sua filha, o que não

consegue, pois ao chegar no portão da residência de sua ex-companheira, o Sr. já sai de dentro de casa fazendo ameaças, para evitar maiores aborrecimentos, escândalos e ocorrências policiais, o Requerente vai embora sem ver sua filha. XV - Como visitar e